



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

À Comissão Externa de Políticas para a Primeira Infância

Requerimento, de 2020

(Da Sr.^a Joenia Wapichana)

Requer informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandetta, acerca das ações do Ministério com relação ao aumento de 12% na mortalidade de bebês indígenas no Brasil em 2019, comparando-se aos dados de 2018.

Senhora Presidente,

Requeiro, com fundamento no § 2º, do art. 50, da Constituição Federal de 1988, combinado com os artigos 115, inciso I e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD que, após deliberação e aprovação da Comissão Externa de Políticas para a Primeira Infância, sejam solicitadas informações ao Ministro da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandetta, sobre as ações que o Ministério da Saúde tem desenvolvido em face do aumento de 12% na mortalidade de bebês indígenas no Brasil em 2019, comparando-se aos dados de 2018, conforme dados do Ministério da Saúde que foram divulgados pela BBC News Brasil, com dados obtidos com base na Lei de Acesso à Informação.

JUSTIFICAÇÃO

Após o término do Programa Mais Médicos, no início de 2019, mais de 8 mil médicos deixaram de atuar em todo país (grande parte nas áreas mais remotas),



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

gerando um enorme vácuo na saúde pública brasileira, atingindo principalmente a população Indígena da Região Amazônica, onde muitos ficaram sem cobertura sanitária de "média e alta complexidade".

A Secretaria Especial de Saúde Indígena - Sesai, responsável pelas equipes multidisciplinares que atendem mais de 750 mil indígenas em todo país, contava com mais de 300 médicos de origem cubana em seus quadros. Após o fim do programa, grande parte das vagas deixadas pelos cubanos foram preenchidas e posteriormente, foi constatado que a maioria dos inscritos abandonou o programa ou nem chegou a comparecer ao trabalho.

Durante o período no qual o "Programa Mais Médicos" esteve em pleno funcionamento, a mortalidade de bebês indígenas alcançou níveis históricos de redução, e, após o fim do Programa, o índice de mortalidade voltou a subir, alcançando patamares alarmantes, como apontam dados do Ministério da Saúde.

“No período de janeiro e setembro de 2019 morreram 530 bebês indígenas com até um ano de idade, o que significa uma alta de 12% em relação ao mesmo período de 2018”.

Desta forma, entendo que é necessário que o Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde, Sr. Luiz Henrique Mandetta, apresente a essa Comissão quais procedimentos e ações pretende adotar para reverter o alto índice de mortalidade de bebês indígenas, principalmente nas regiões onde foi registrado o maior número de mortes.

Sala das sessões, em 11 de março de 2020.

JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade